



8º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE

IGUALDADE NAS DIFERENÇAS

ENFRENTAMENTOS NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO BEM-VIVER E O SUS

26 A 30 DE SETEMBRO DE 2019 - JOÃO PESSOA - PB

8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde põe em evidência a construção compartilhada como estratégia de fortalecimento do SUS

De 26 a 30 de setembro, o campus central da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) receberá o 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde – 8º CBCSHS. Cerca de 1.500 pessoas, entre docentes, estudantes, pesquisadores, gestores e ativistas, estarão reunidos em João Pessoa para apresentar o melhor da produção científica do pensamento social em saúde e debater formas de promover e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS).

Com o tema “Igualdade nas diferenças – enfrentamentos na construção compartilhada do bem-viver e o SUS”, o 8º CBCSHS é fruto de um processo de construção coletiva ao longo dos dois últimos anos que buscou ampliar o debate acadêmico para além dos muros das universidades.

“Nós materializamos o tema desse congresso por meio da participação dos movimentos sociais nas diversas etapas de construção do evento. Abrimos uma modalidade de inscrição dedicada aos movimentos sociais, uma forma de incluir mais pessoas que não sejam exclusivamente ligadas à academia” destaca Martinho Silva, presidente do 8º CBCSHS e docente do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ). Representantes de diversos movimentos também compuseram tanto a Comissão Organizadora Nacional quanto a Organizadora Local e a Comissão Científica.

Outra novidade foi o processo de construção dos Grupos Temáticos, responsáveis pela seleção dos trabalhos e organização das sessões de comunicação do Congresso. Mais de 100 indicações foram enviadas e a Comissão Científica tentou ao máximo costurar propostas e estimular convergências. Ao final serão 36 GTs, todos inter-regionais, ou seja, pelo menos uma das pessoas que os coordenam encontra-se em diferentes instituições e regiões daquela do/a outro/a coordenador/a.

“Essa aposta na diversidade é uma resposta da Comissão Científica ao fenômeno que favorece a concentração de recursos em poucas regiões do país, aprofundando as desigualdades que o marcam” ressalta o presidente do 8º CBCSHS.

Essa diversidade estará expressa também na programação científica. Ao todo serão dois debates-emergentes, 38 mesas-redondas, 22 oficinas e dez cursos, além de lançamentos editoriais e reuniões. Entre os temas, destacam-se questões como Violência Obstétrica; Antropologia da Saúde; Necropoder; Saúde nas Prisões; Educação Popular; Saúde da População LGBTI+; Fakenews; Saúde Indígena; Ativismos Digitais; Saúde de populações em situação de vulnerabilidade, entre outros.

“Historicamente, a área das Ciências Sociais e Humanas em Saúde vem se constituindo como aglutinadora e integradora de um rico mosaico de grupos de pesquisa e de estudo, de projetos científicos, de extensão, de estratégias inovadoras de ensino na qual a Saúde Coletiva promove a interfaces com as dimensões e referenciais de ciências como Antropologia, História, Sociologia, Filosofia, Educação e Comunicação, entre outras. Logo, o foco incide nas subjetividades humanas e nas relações sociais, com suas dinâmicas e ligações com conjunto do tecido social, bem como os

processos de determinação social da saúde e suas implicações no cuidado” ressalta Pedro Cruz, presidente da Comissão Organizadora Local e professor da UFPB.

Juntamente com a expressão da produção científica, o 8º CBCSHS será também palco das celebrações do aniversário de 40 anos da Abrasco. Para marcar esse momento, Ligia Vieira, pesquisadora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), proferirá a palestra “O Campo da Saúde Coletiva”, que terá como comentarista Tatiana Vargas, pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz). O intuito é promover uma reflexão sobre os caminhos do pensamento social em saúde, bem como os próprios rumos da Abrasco.

O Congresso terá também sua dimensão política, com a realização do Ato Público em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade, marcado para 28 de setembro na Praça da Paz; e sua dimensão cultural, com uma noite de forró comandada pelo grupo “Os Fulano”, logo após a celebração do aniversário da Abrasco, além de outras atividades.

Saiba mais sobre o 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde na página exclusiva no site da Abrasco (<https://www.abrasco.org.br/site/congressos-eventos/congresso-brasileiro-de-ciencias-sociais-e-humanas-em-saude/>) e no site do evento (<https://cshs.com.br/>).

Contatos para entrevistas e informações de imprensa:

Comunicação Abrasco – Telefone: 21 2560-8699

Vilma Reis - comunica@abrasco.org.br – Celular: 21 98578-1640 e 21 976721641

Bruno C. Dias – brunodias@abrasco.org.br – Celular: 21 99903-5838

Hara Flaeschen – hara@abrasco.org.br – Celular: 21 96562-2292